



SEGURANÇA DO PACIENTE NEONATAL E PEDIÁTRICO: REVISÃO DE LITERATURA COM ENFOQUE NA FAMÍLIA

Rosiane Aparecida Copetti Macht, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Michele Bulhosa Souza, docente, Universidade Federal do Pampa

Kelly Dayane Stochero Velozo, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- rosianemacht.aluno@unipampa.edu.br

O engajamento da família é visto como passo importante para a segurança de recém-nascidos (RN) e crianças hospitalizadas. O envolvimento dos familiares, como parceiros críticos, atentos e ativos em todo o processo do cuidar, é um componente essencial no cuidado centrado ao paciente e sua família. O objetivo foi conhecer a produção científica acerca da participação de familiares quanto à segurança do RN e criança hospitalizados. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, seguiu-se as seis etapas preconizadas que estão na sequência. Etapa 1, questão de pesquisa: “Qual é a percepção e participação dos familiares e/ou cuidadores do neonato e criança hospitalizada quanto ao cuidado seguro?”. Etapa 2, amostragem: a busca ocorreu no mês de agosto de 2020, na Biblioteca Virtual em Saúde portal regional, utilizando os descritores e operadores booleanos na seguinte combinação: ((Família OR Pais OR Cuidadores) AND (“Criança Hospitalizada” OR Pediatria OR “Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica” OR “Unidades de Terapia Intensiva Neonatal” OR “Terapia Intensiva Neonatal”) AND “Segurança do Paciente”). Critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra como textos completos e que respondessem a questão de pesquisa; exclusão: teses e dissertações, artigos de revisão e duplicados. Etapa 3, categorização dos estudos: ao realizar a busca, identificaram-se 28 artigos, e ao adicionar o filtro “textos completos” restou 19 publicações. Realizou-se a leitura dos resumos destas publicações, a fim de identificar se preenchiam os critérios de inclusão e/ou exclusão. Foram excluídas 15 publicações: 1 duplicada, 2 teses, 1 revisão de literatura, 1 com enfoque na segurança doméstica, 5 com enfoque na equipe de saúde, 5 com enfoque em terapêuticas e/ou recomendações para o cuidado. Etapa 4, avaliação dos estudos incluídos: análise crítica das 4 publicações incluídas. Etapa 5, interpretação dos resultados: identificou-se que os artigos foram publicados entre 2014 e 2020, e todos abordaram a perspectiva dos pais quanto a segurança do paciente hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Etapa 6, apresentação da revisão: como resultados encontrados nestas publicações, os pais identificaram fragilidades no cuidado prestado pela equipe de enfermagem; a importância da comunicação e parceria entre pais-médico para promover o cuidado seguro; decisão de como e quando falar sobre a segurança do RN é influenciada por vários fatores, incluindo o conhecimento dos pais sobre o RN e a interação com a equipe de saúde; e que em relação aos cuidados com os filhos, os pais mostraram-se satisfeitos e pouco preocupados com a segurança dos procedimentos. Com base

nessa revisão de literatura, foi possível conhecer as produções científicas acerca da participação dos pais na segurança do RN internado em UTIN. Não foi identificado nenhum estudo com ênfase na segurança da criança hospitalizada. Percebe-se a necessidade de estudos adicionais quanto a temática.

Agradecimentos: Agradecemos a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Criança Hospitalizada; Pais; Cuidadores.